

BOLETIM ESPECIAL

Macrorregião Sudeste

Número 9

Governador do Estado de Minas Gerais
Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais
Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto
Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete
João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social
Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde
Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde
Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde
André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional
Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Dario Brock Ramalho

Dirigente da Regional de Saúde
Gilson Soares Lopes – Juiz de Fora
Aline Santos Almeida Prado - Ubá
Juliano Estanislau Lacerda - Manhuaçu
Renan Guimarães de Oliveira - Leopoldina

Equipe das Regionais de Saúde
Cimara F. da Paz de Souza Vieira; Louise Cândido Souza; Maria de Fátima Aldred Pinto Iasbik; Fábio Viera Ribas; Keila Siqueira de Lima; Raquel Assad Féres; Priscila Câmara de Moura.

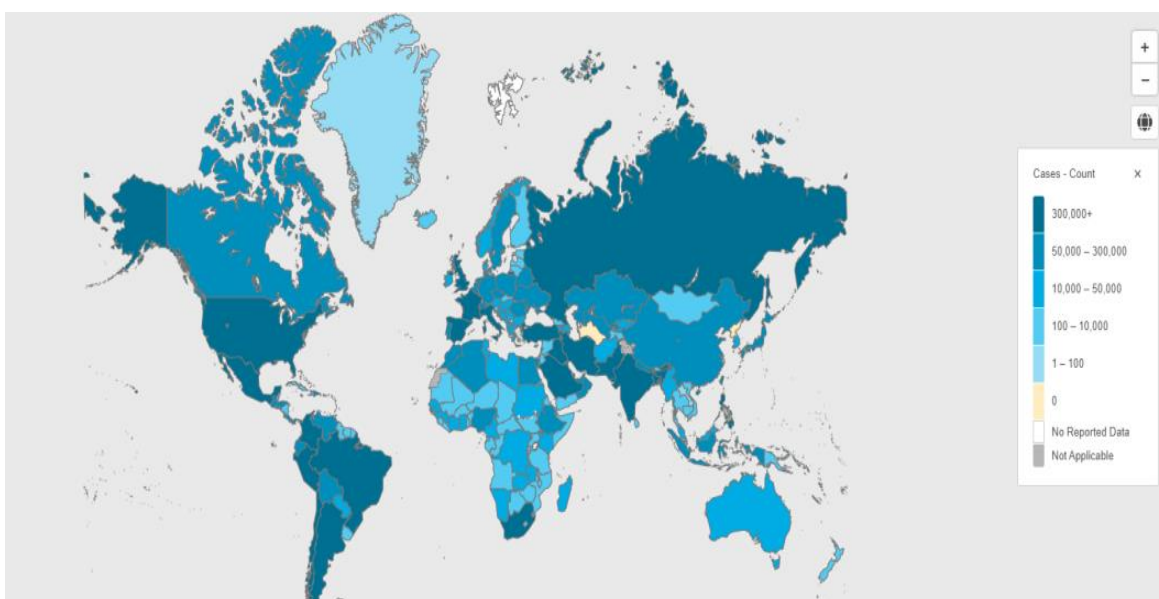
Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macrorregião Sudeste e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) até o dia 29 de setembro de 2020, foram confirmados 33.249.563 casos da COVID-19 no mundo, com 1.000.040 óbitos. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (7.044.327) no mundo, seguido da Índia (6.145.291) e do Brasil (4.732.309).

Figura 1: Distribuição Espacial dos Casos Confirmados da COVID-19 reportados a OMS, em 2020 por milhão.



Fonte: World Health Organization (WHO). <https://covid19.who.int/>. Acesso em 29/09/2020.

No Brasil, de acordo com dados do Ministério da Saúde, registrou-se até o dia 29 de setembro 4.745.464 casos da COVID-19 e 142.058 óbitos. O que representa uma incidência de 2.258,2 casos para cada 100.000 mil habitantes e uma taxa de letalidade de 3,0%. Enquanto os índices de mortalidade giram em torno de 67,6 por 100.000 mil habitantes. A maior concentração de casos está nas regiões Sudeste com 1.655.081 casos, Nordeste com 1.310.013 e Norte 622.815 casos confirmados da doença.

Em Minas Gerais, foram contabilizados 292.291 casos confirmados o que representa uma incidência de 1.380,8 por 100.00 mil habitantes, e 7.259 óbitos. A taxa de letalidade de 2,48% se mantém abaixo do percentual registrado na média nacional. Com relação à distribuição de casos por macrorregião, o Centro segue com maior número de casos e óbitos e a macrorregião Sudeste se mantém na quinta posição no ranking de casos e óbitos por macrorregião de saúde.

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO/URS

A macrorregião Sudeste contabilizou, até o fim da Semana Epidemiológica (SE) nº 39, 18.301 casos da COVID-19, distribuídos geograficamente em 09 microrregiões de saúde. Em comparação ao acumulado de casos da SE anterior, observa-se um aumento de 6,56%.

Dentre as microrregiões de saúde, Juiz de Fora concentra o maior número de casos 6.376 (34,84%), seguida das microrregiões de Muriaé 3.590 (19,62%) e Ubá com 3.375 (18,44%).

A análise do número de casos acumulados por 100.000 habitantes mostra a microrregião de Muriaé com a maior incidência 2.066,26 seguida das microrregiões de Além Paraíba com 1.510,71 e Ubá com 1.072,63. A média Macrorregional é de 1.096,88, abaixo do registro para o Brasil e para o Estado de Minas Gerais.

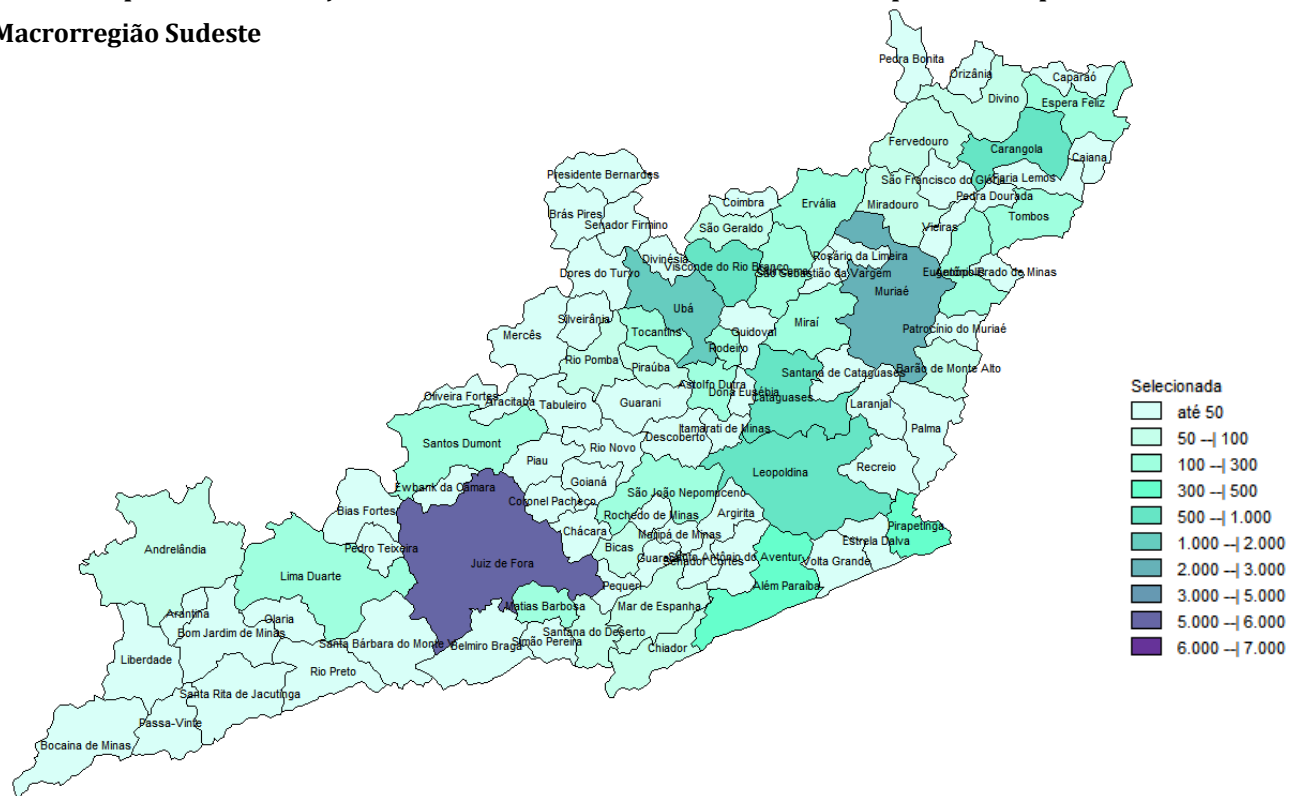
De acordo com dados parciais, até a 38ª SE a macrorregião Sudeste registrou 599 óbitos por COVID-19, um aumento de 5,64% em comparação a SE anterior. A taxa de letalidade da macrorregião de 3,27% apresenta-se acima da média estadual e acima da média nacional, porém estável em comparação à semana anterior. Os índices de mortalidade na macrorregião giram em torno de 35,90 por 100.000 habitantes.

Tabela 1: Distribuição dos casos confirmados e óbitos da COVID-19 por microrregião de saúde

Microrregião	População (Nº Habitantes)	Total de Casos Confirmados	Nº de Casos por 100.00/hab.	Número de Casos Confirmados	Número de Óbitos	Taxa de Letalidade	% de participação no número de casos na Macro
ALÉM PARAÍBA	57.258	865	1510,71	841	24	2,77	4,73%
CARANGOLA	128.433	1368	1065,15	1304	64	4,68	7,48%
JUIZ DE FORA	617.162	6376	1033,12	6151	225	3,53	34,84%
LEOPOLDINA/CATAGUASES	182.689	1801	985,83	1720	81	4,50	9,84%
LIMA DUARTE	70.956	330	465,08	316	14	4,24	1,80%
MURIAÉ	173.744	3590	2066,26	3512	78	2,17	19,62%
SANTOS DUMONT	50.757	232	457,08	226	6	2,59	1,27%
SÃO JOÃO NEPOMUCENO/BICAS	72.807	364	499,95	348	16	4,40	1,99%
UBÁ	314.647	3375	1072,63	3284	91	2,70	18,44%
TOTAL MACRORREGIÃO	1.668.453	18301	1096,88	17702	599	3,27	100,00%

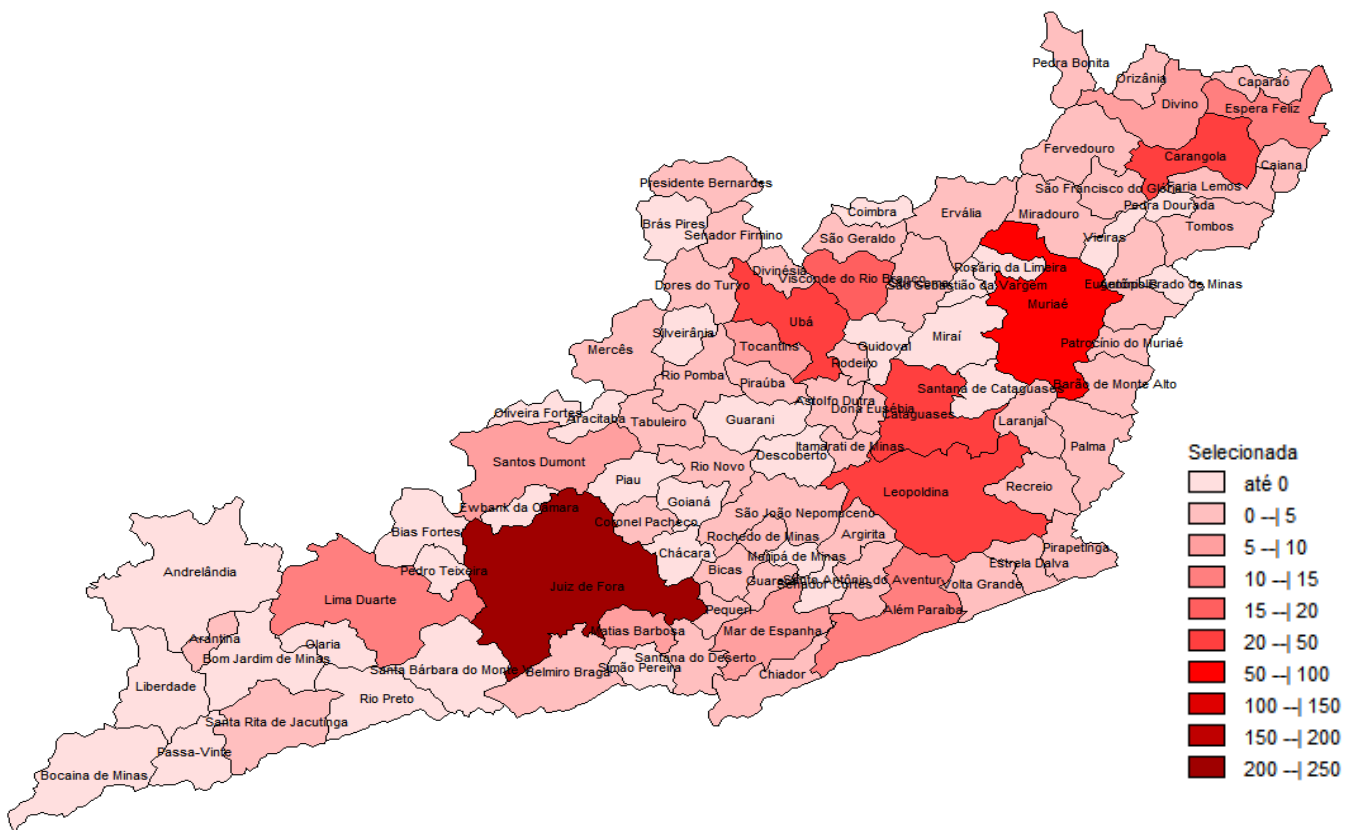
Fonte: XLS Painel e SIVEP-Gripe. Dados retirados em 29/09/2020 até a SE nº 39, sujeitos á alteração.

Mapa 1: Distribuição dos casos confirmados da COVID-19 por município da Macrorregião Sudeste



Fonte: XLS Painel. Dados retirados em 29/09/2020 até a SE nº 39, sujeitos á alteração.

Mapa 2: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por município da Macrorregião Sudeste



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 29/09/2020 até a SE nº 39, sujeitos á alteração.

Com relação à evolução do total de casos confirmados da COVID-19, observa-se que a SE nº 38 registrou o segundo maior número de confirmações em uma semana e o maior aumento percentual entre semanas epidemiológicas de 39,76%. Ocorrendo uma queda, de 12,16% em relação a SE anterior.

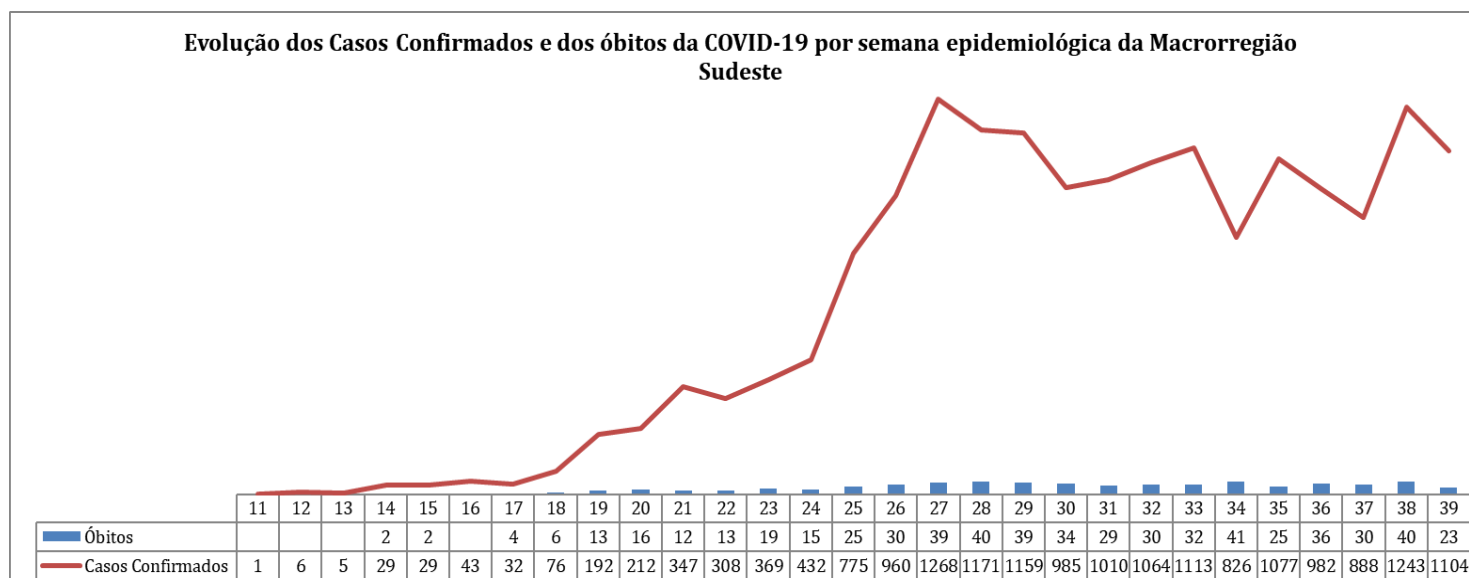
Na análise por microrregião de Saúde, apenas as microrregiões de Santos Dumont e São João Nepomuceno / Bicas tiveram aumento no número de confirmações semanais em relação a SE anterior. Verifica-se, que as microrregiões e a macrorregião têm oscilado semanalmente no número de confirmados para mais e/ou para menos o que pode sugerir uma estabilidade em patamar alto.

Tabela 2: Evolução do número total de casos confirmados da COVID-19 por semana epidemiológica de acordo com a microrregião de saúde

Microrregião de Saúde	Acumulado até 27ª SE	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	% de aumento na SE 39 em relação a SE anterior (38)
ALEM PARAIBA	243	50	47	45	43	75	73	47	49	36	54	70	33	-52,86
CARANGOLA	366	58	66	65	71	89	87	104	126	84	104	85	63	-25,88
JUIZ DE FORA	2211	520	513	290	270	350	383	264	345	249	267	368	346	-5,98
LEOPOLDINA/CATAGUASES	557	175	147	88	83	146	116	158	78	74	54	71	54	-23,94
LIMA DUARTE	147	15	12	18	14	12	20	32	9	6	20	13	12	-7,69
MURIAE	1159	236	231	257	294	190	155	28	201	276	85	253	225	-11,07
SANTOS DUMONT	80	8	8	12	16	9	12	16	17	18	10	12	14	16,67
SAO JOAO														
NEPOMUCENO/BICAS	124	14	12	25	8	13	11	17	7	21	25	33	54	63,64
UBA	393	135	162	219	240	210	288	201	270	254	299	378	326	-13,76
Total Macrorregião	5280	1211	1198	1019	1039	1094	1145	867	1102	1018	918	1283	1127	-12,16

Fonte: XLS Painel. Dados retirados em 29/09/2020 até a SE nº 39, sujeitos á alteração.

Gráfico 1: Evolução dos casos confirmados e dos óbitos da COVID-19 por semana epidemiológica da Macrorregião Sudeste

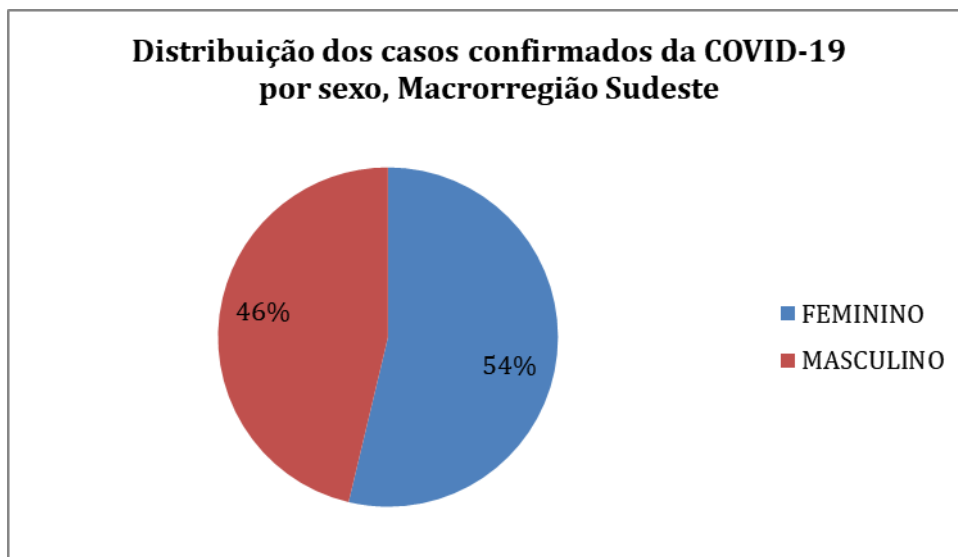


Fonte: XLS Painel e SIVEP-Gripe. Dados retirados em 29/09/2020 até a SE nº 39, sujeitos á alteração.

3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

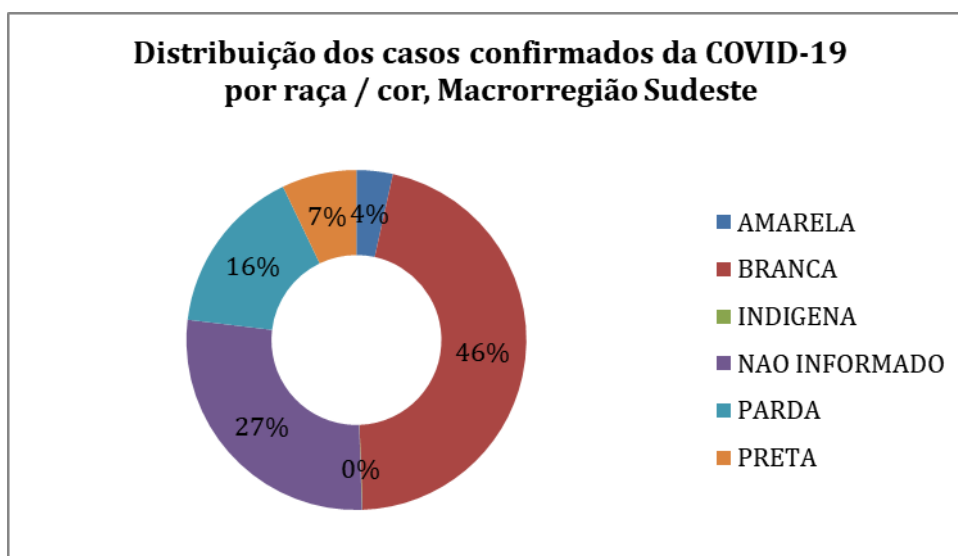
A análise do perfil epidemiológico da COVID-19 revela que dentre os casos confirmados 54% são do sexo feminino e 46% são do sexo masculino. Em relação a distribuição por raça/ cor, 27% dos casos não possuem informação, 46% são brancos, 16% pardos e 7% preta. Em relação à faixa-etária, verifica-se que 69,93% dos casos estão entre 20 e 59 anos.

Gráfico 2: Distribuição dos casos confirmados por sexo

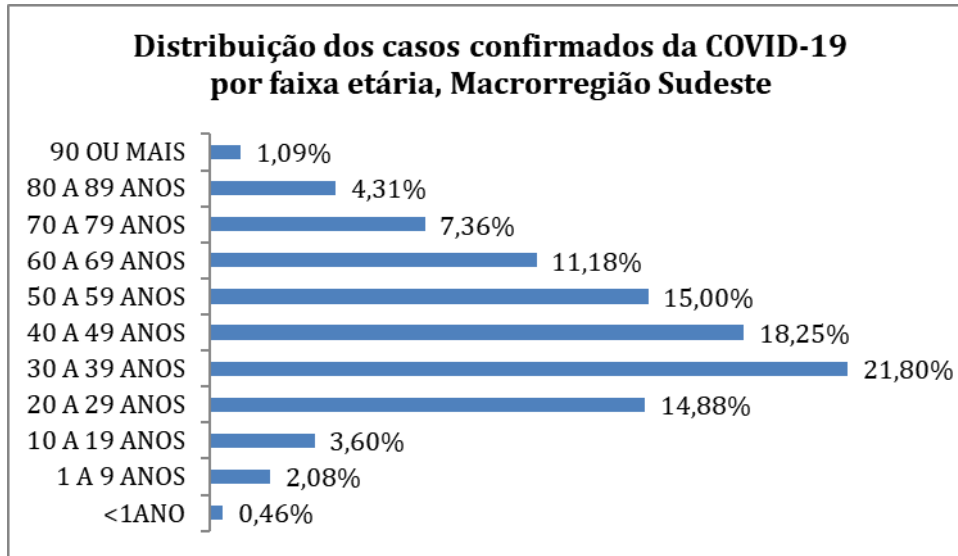


Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 29/09/2020.

Gráfico 3: Distribuição dos casos confirmados por raça/cor

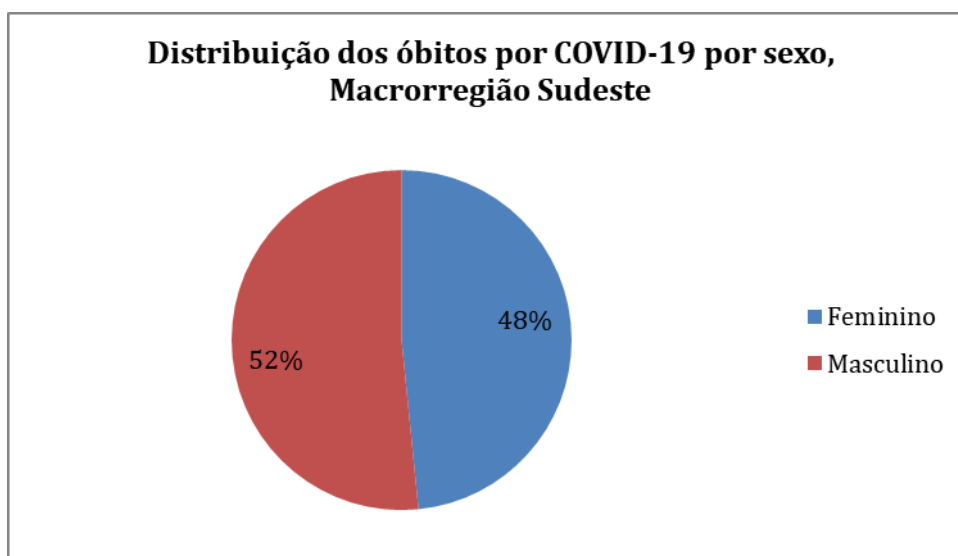


Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 29/09/2020.

Gráfico 4: Distribuição dos casos confirmados por faixa etária

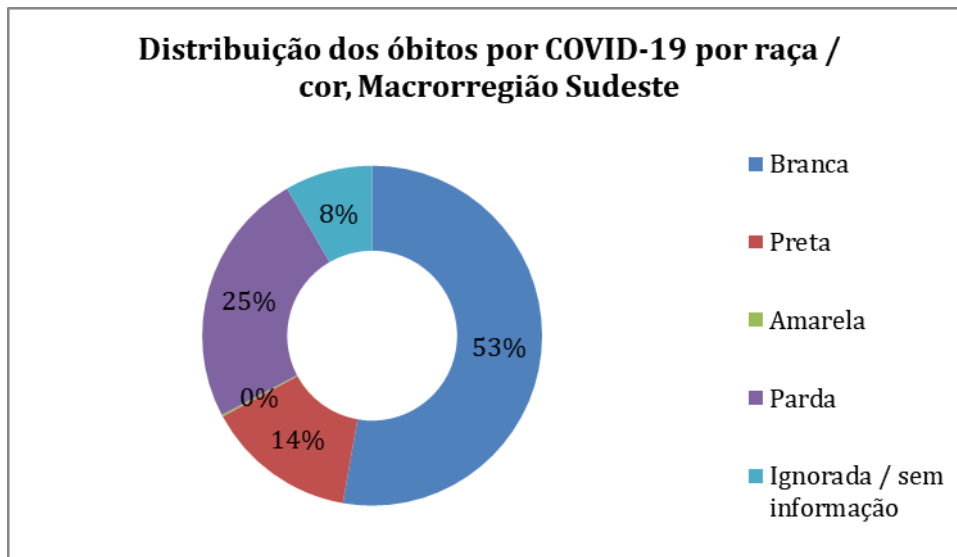
Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 29/09/2020.

Na análise do perfil epidemiológico dos óbitos da COVID-19, verificou-se que dos óbitos 52% são do sexo masculino e 48% são do sexo feminino. Com relação a raça/ cor dos casos que evoluíram para óbito, 53% são brancas, 25% são pardos e 14% pretas. As faixas-etárias com 60 anos ou mais, representam 80,30% dos casos que evoluíram para óbito o indica que idade avançada e presença de fatores de risco podem contribuir para o desenvolvimento de quadros graves.

Gráfico 5: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por sexo

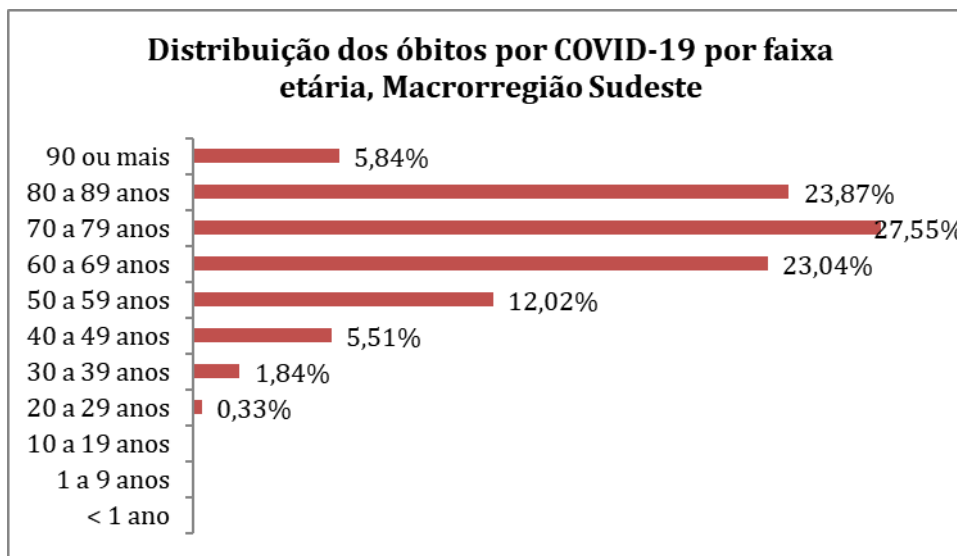
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 29/09/2020.

Gráfico 6: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por raça/cor



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 29/09/2020.

Gráfico 7: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por faixa etária

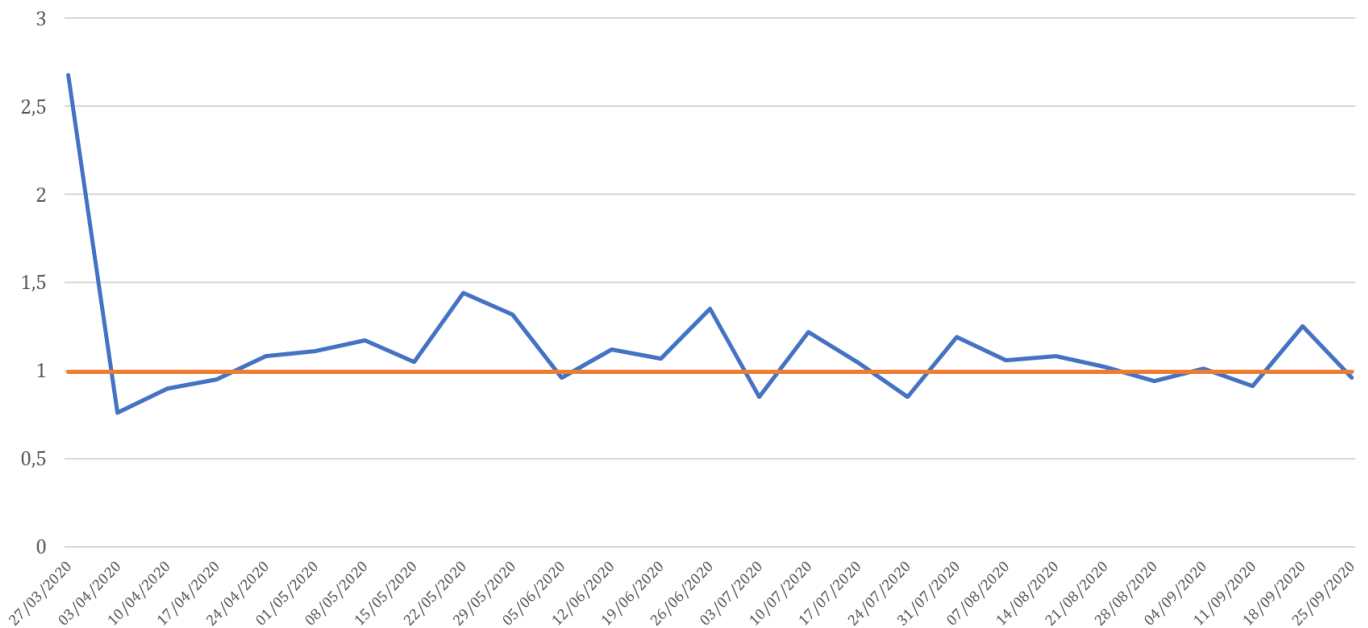


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 29/09/2020.

Na análise do Rt da Macrorregião Sudeste os índices na última semana, variaram entre 0,90 a 1,18, com número de reprodução média de 0,90 no dia 25/09, caracterizando situação de alerta para ocorrência de novos casos na macrorregião.

Gráfico 8: Evolução do Rt, número de reprodução médio

RT- SUDESTE

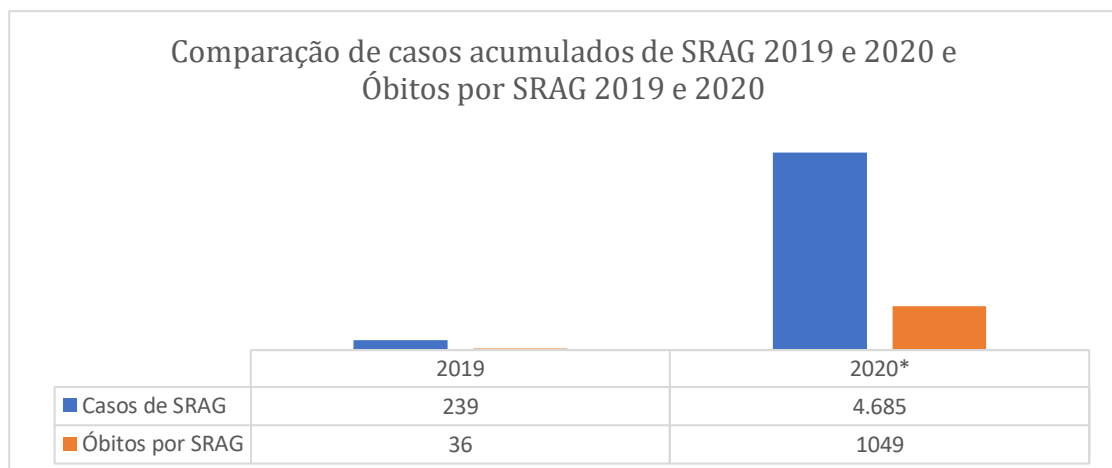


Fonte: Relatório Minas Consciente – SES/MG. Dados retirados em 29/09/2020.

4. SRAG

De acordo com dados do SIVEP-Gripe (Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe), a Macrorregião Sudeste registrou 4.685 hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) até a 39ª SE. Em comparação a todo ano de 2019, as hospitalizações por SRAG cresceram 1.960,25% e os óbitos por SRAG 2.913,88%.

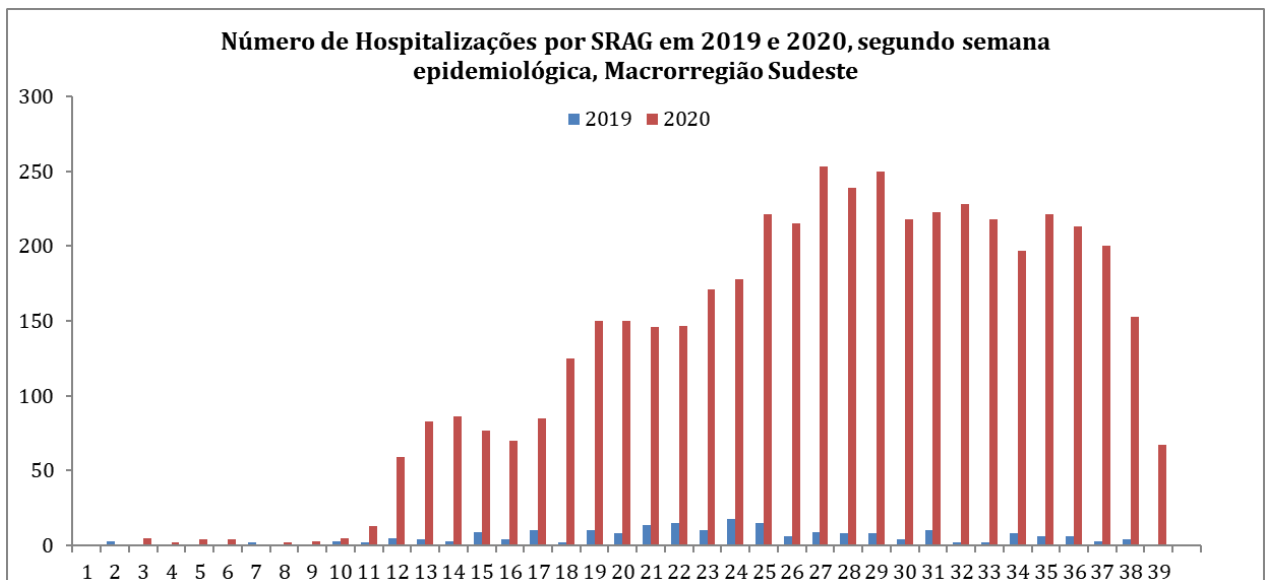
Gráfico 9: Comparação de casos acumulados e óbitos por SRAG em 2019 e 2020



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 29/09/2020 até a SE nº 39*, sujeitos à alteração.

A análise por semana epidemiológica, mostra que há um grande incremento no número de internações por SRAG no ano de 2020, impulsionada pelos casos de COVID-19 e maior sensibilidade dos profissionais para notificação nos sistemas de informação.

Gráfico 10: Número de hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica

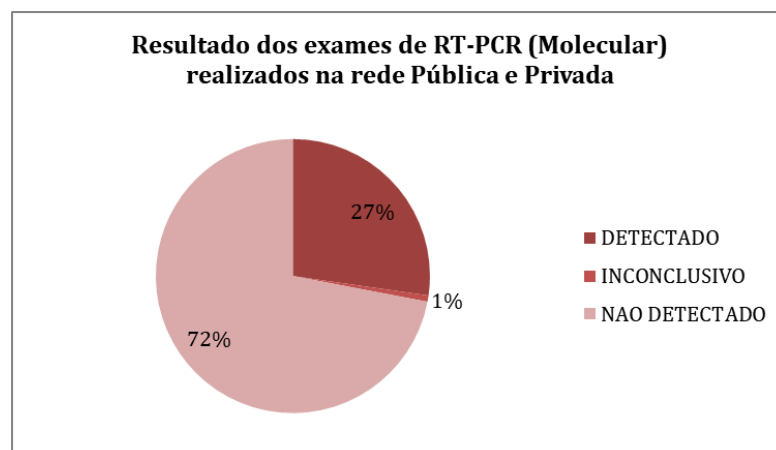


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 29/09/2020 até a SE nº 39*, sujeitos à alteração.

5. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Com relação aos dados de RT-PCR para detecção do Sars-CoV-2, a rede pública já realizou 13.306 exames. Enquanto, a rede privada reportou aos órgãos públicos a realização de 5.186 exames. Totalizando 18.492 amostras, sendo que destas 27% detectaram a presença do Sars-CoV-2, 1% foram inconclusivos e 72% não detectaram o vírus.

Gráfico 11: Resultados dos Exames de RT-PCR realizados na Rede Pública e Privada

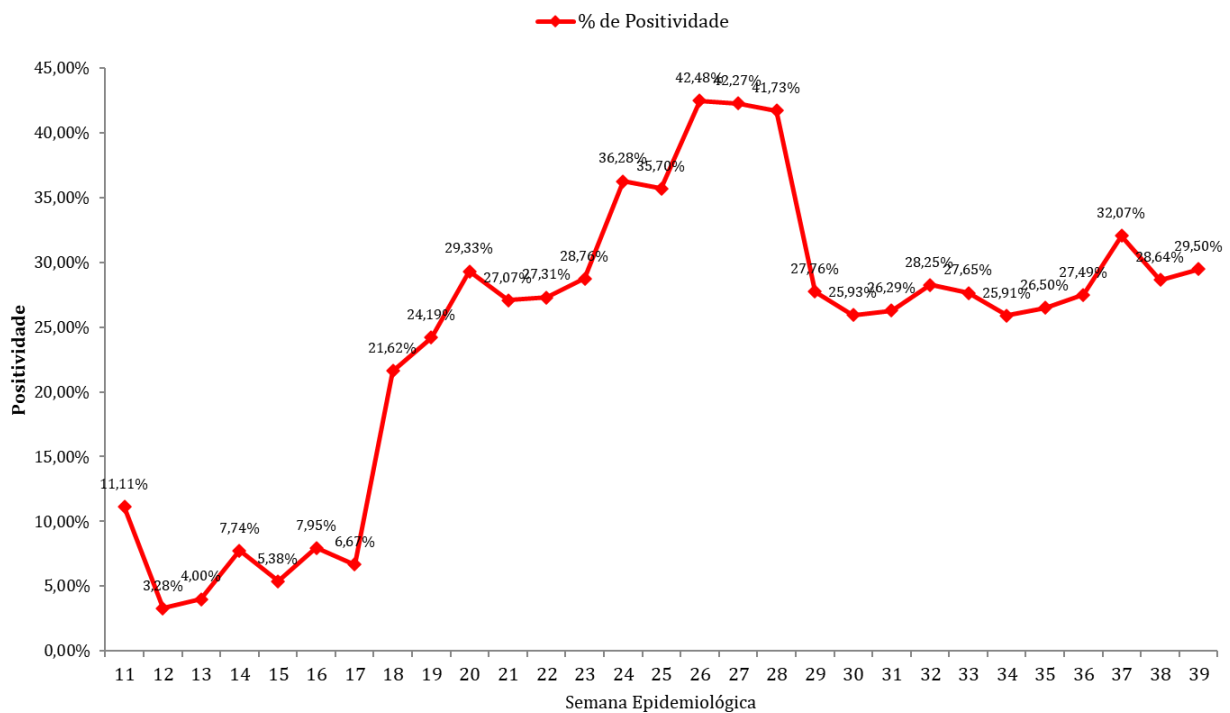


Fonte: Planilha de Laboratórios. Dados retirados em 29/09/2020.

A análise da positividade dos exames de RT-PCR, considerados padrão-ouro para diagnóstico da COVID-19, demonstra que houve um aumento na SE nº 39 quando comparada a semana anterior e que a situação se mantém crítica para controle da pandemia.

Gráfico 12: Positividade dos exames realizados pelos laboratórios públicos

Positividade dos exames realizados pelos laboratórios públicos, segundo data de recebimento



Fonte: Planilha de Laboratórios. Dados retirados em 29/09/2020, até SE nº 39, sujeitos á alteração.